

Informações da disciplina de

**História da Cultura e das Artes – 1º ANO Curso Profissional de Técnico de Multimédia**

Planificação global

**1.º Período**

N.º aulas 50 mn	Tema / conteúdo	Ações estratégicas de ensino	Descritores do Perfil do Aluno
15	<b>RECUPERAÇÃO APRENDIZAGENS</b>		
14	<p><b>MÓDULO 1</b> <b>A CULTURA DA ÁGORA</b></p> <p><b>O homem da democracia de Atenas.</b> - Século V a.C. O século de Péricles. - Atenas. A polis. Um olhar sobre a planta de Atenas. O mar e o porto.</p> <p><b>Em busca da harmonia e da proporção.</b> <b>A arquitectura Grega</b> - O Parthenon e o templo de Athena Niké e as ordens arquitectónicas como sistema racional de construção. - A herança pré-helénica: das primeiras técnicas de construção à capacidade de projectar no espaço e representar conceitos. As origens da arquitectura grega. O nascimento das ordens e a busca da harmonia e da proporção. Arte e ciência. O século IV e o novo sentido ornamentista. Do Império de Alexandre à arquitetura das cortes helenísticas: retórica e monumentalidade. - A Acrópole como síntese da arquitectura grega. Principais edifícios e núcleos arquitectónicos. A casa grega. A Grécia, berço do urbanismo ocidental.</p> <p><b>A escultura grega</b> - O Homem em todas as suas dimensões. O friso do Parthenon ( Procissão das Panateneias) como expoente do ideal plástico da 1.ª idade clássica. A herança pré-helénica e a escultura arcaica. Do estilo severo aos primeiros clássicos. Da 2.ª idade clássica à escultura helenística.</p> <p><b>A cerâmica e a pintura</b> - Uma arte menor? A cerâmica, arquivo de imagens da civilização grega. Do estilo geométrico à emergência da representação humana. A cerâmica de figuras negras e a de figuras vermelhas. A decadência da cerâmica. A divulgação da pintura a fresco e o refinamento da vida doméstica.</p>	<p><b>Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem:</b> -realizar tarefas de memorização, associadas à compreensão e uso de saber; -estabelecer relações intra e interdisciplinares; -valorizar o património histórico, artístico, cultural, natural, local, regional e europeu, numa perspetiva de construção da cidadania europeia; -reconhecer casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram.</p> <p><b>Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos e que lhes permitam:</b> -mobilizar o conhecimento adquirido, aplicando-o de forma criativa em situações específicas, simples e complexas</p> <p><b>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em:</b> -mobilizar o discurso oral, escrito e visual de forma argumentativa, tendo em conta a necessidade de estruturarem o pensamento para poderem expressar tomadas de posição, apresentarem argumentos e contra-argumentos e rebaterem os contra-argumentos de modo sistemático e autónomo; -organizar e/ou participar em debates que requeiram sustentação de afirmações e a elaboração de opiniões com base em factos históricos e conhecimentos da história da cultura e das artes; -discutir conceitos, factos e processos históricos, artísticos e culturais, numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar; -analisar diversos tipos de fontes históricas, artísticas e culturais com diferentes pontos de vista, problematizando-os de forma autónoma</p> <p><b>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, se oriente o aluno para:</b> -questionar de forma organizada e sustentada o trabalho efetuado por si e pelos outros;</p>	A, B, C, D, E, F, G, H, I, J

**ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS**

**A** - Linguagens e textos

**B** - Informação e comunicação

**C** - Raciocínio e resolução de problemas

**D** - Pensamento crítico e pensamento criativo

**E** - Relacionamento interpessoal

**F** - Desenvolvimento pessoal e autonomia

**G** - Bem-estar, saúde e ambiente

**H** - Sensibilidade estética e artística

**I** - Saber científico, técnico e tecnológico

**J** - Consciência e domínio do corpo.

**VALORES**

**a** - Responsabilidade e integridade

**b** - Excelência e exigência

**c** - Curiosidade, reflexão e inovação

**d** - Cidadania e participação

**e** - Liberdade

6	<p><b>MÓDULO 2</b> <b>A CULTURA DO SENADO</b></p> <p><b>A lei e a ordem do Império.</b> - Século I a.C. / d.C. O século de Augusto. - Roma A planta da urbs. Ruas, praças, templos, casas, os banhos, o Coliseu. O modelo urbano no Império.</p> <p><b>Entre o belo e o útil.</b> <b>A arquitectura romana</b> A Coluna de Trajano como símbolo do sentido monumental e comemorativo da arquitectura romana. A síntese romana dos patrimónios arquitectónicos etrusco e grego. Carácter da arquitectura romana: a utilidade e a grandiosidade. Os avanços tecnológicos. Arquitectura e obras públicas. O Forum como síntese da arquitectura e da civilização romana. Principais edifícios e núcleos arquitectónicos. As variantes da casa romana. O urbanismo como materialização do Imperium.</p>	<p>-autoavaliar as aprendizagens adquiridas, assim como os seus comportamentos e atitudes; -avaliar de forma construtiva as aprendizagens, os comportamentos e as atitudes dos outros; -aceitar as críticas dos pares e dos/das docentes de forma positiva e construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho.</p> <p style="text-align: center;"><i>Idem</i></p>	A, B, C, D, E, F, G, H, I, J
---	--	---	------------------------------

## 2.º Período

N.º aulas	Tema / conteúdo	Ações estratégicas de ensino	Descritores do Perfil do Aluno
10	<p><b>A escultura romana</b> O Homem enquanto indivíduo. O friso da Coluna de Trajano (As campanhas da Dácia) como expoente do sentido comemorativo da escultura romana. A herança etrusca. Carácter da escultura romana: individualismo, realismo e idealização. O retrato como género.</p> <p><b>A pintura e o mosaico</b> A vida enquanto forma de arte. Os Frescos de Pompeia como documento do cultivo do luxo na vida doméstica. A construção da ilusão arquitectónica. Primeiros ensaios da representação perspectivada do espaço. A arte do mosaico</p>		

13	<p><b>MÓDULO 3</b> <b>A CULTURA DO MOSTEIRO</b></p> <p><b>Os espaços de cristianismo.</b> -Séculos IX-XII Da reorganização cristã da Europa (Christianitas) ao crescimento e afirmação urbanos. - A Europa dos Reinos Cristãos. As fronteiras dos reinos cristãos. Geografia monástica da Europa.</p> <p><b>Deus, fortaleza da Humanidade.</b> <b>A arquitectura românica</b> O mosteiro cluniacense de S. Pedro de Rates, como símbolo da ruralização e feudalização da Europa românica e da sua característica diversidade regional. Dos primórdios da arquitectura cristã à arquitectura bizantina: a importância da matriz antiga. Os renascimentos carolíngio e otomano. A viragem do milénio, as novas rotas de peregrinação e a afirmação das ordens monásticas. A hegemonia da arquitectura religiosa. Formas de vida: o castelo e o mosteiro. Da recuperação das técnicas antigas à crescente complexidade dos sistemas construtivos. Os grandes centros difusores. Unidade e diversidade do românico. O românico em Portugal.</p> <p><b>A escultura românica</b> Os poderes da imagem. O portal de S. Pedro de Rates como expoente do carácter da escultura românica. Os primórdios da escultura medieval: da arte paleocristã à arte dos invasores. Bizâncio e a ourivesaria carolíngia. A estrita dependência arquitectónica da escultura românica. O portal e o claustro como roteiros de ascense.</p>	<i>Idem</i>	A, B, C, D, E, F, G, H, I, J
----	---	-------------	------------------------------

### 3.º Período

N.º aulas	Tema / conteúdo	Ações estratégicas de ensino	Descritores do Perfil do Aluno
4	<p><b>As artes da cor (pintura, mosaico e iluminura)</b> O refúgio do esplendor. O papel da cor no templo românico. Dos primórdios da pintura cristã à arte paleocristã e ao triunfo do mosaico parietal. Carácter e evolução do mosaico bizantino. A sacralidade do códice. Da iluminura carolíngia às oficinas monásticas. Da iluminura pré-românica à iluminura românica.</p> <p><b>A europa sob o signo de Alá</b> Um Deus conquistador. A arte muçulmana em território europeu. A Península Ibérica. A arte moçárabe.</p>		

18	<p><b>MÓDULO 4</b> <b>A CULTURA DA CATEDRAL</b></p> <p><b>As cidades e Deus.</b> - Século XII – 1.ª metade século XV Do Renascimento do século XII a meados de quatrocentos. - A Europa das Cidades As grandes cidades da Europa. As cidades-porto. A Europa das catedrais e universidades.</p> <p><b>A arquitectura gótica</b> A Catedral de Amiens como expoente da arquitectura gótica e símbolo da cidade enquanto motor da civilização europeia. Deus é luz: o nascimento do gótico. A revolução da arte de construir. Expansão do gótico no espaço europeu. O vitral como materialização da transcendência. O gótico em Portugal: O manuelino, entre a Idade Média e o tempo novo.</p> <p><b>A escultura gótica</b> A humanização do Céu. O portal da Catedral de Amiens como expoente da escultura gótica. A rápida conquista da autonomia da escultura em relação à arquitectura. A renovação iconográfica e a procura do realismo e do naturalismo. Um novo tema: a escultura funerária.</p> <p><b>A Itália e a Flandres</b> Gótico e Humanismo. A Itália como centro de novas pesquisas. O carácter essencialmente ornamental da arquitectura gótica italiana e a sua fidelidade à espacialidade românica. Os escultores pisanos e a recuperação da tradição antiga. A procura da simplificação e da monumentalidade na pintura. A revolução pictórica flamenga. As novas técnicas.</p> <p><b>O gótico cortesão</b> O luxo ao serviço do Homem. As cortes principescas como centros de irradiação cultural e estética. O mecenato e a cultura cortesã. A iluminura gótica</p> <p><b>Ainda sob o signo de Alá</b> A arte dos reinos muçulmanos na Península Ibérica como expoente da civilização islâmica. Dos reinos taifas ao Reino de Granada: da sobriedade das dinastias africanas ao esplendor da arte nasride. O refinamento da arte cortesã. A arte mudejar.</p>	<i>Idem</i>	A, B, C, D, E, F, G, H, I, J
----	---	-------------	------------------------------

<b>CrITÉrios de AvaliaÇo</b>	<b>PonderaÇo %</b>	<b>Instrumentos e procedimentos de avaliaÇo</b>
<b>Conhecimentos e Capacidades</b>	<b>70%</b>	
Escrita	40	AvaliaÇo escrita no final de cada Mdulo Questes de aula Diferentes tipos de trabalhos escritos fora do contexto de sala de aula
Oral	10	AvaliaÇo da participaÇo oral nas aulas ExposiÇes orais
Prtica e/ou Experimental	20	ValorizaÇo do caderno/porteflio RealizaÇo de exerccios prticos de desenho Trabalhos de pesquisa Registos de arte local
<b>Atitudes e Valores</b>	<b>30%</b>	
Responsabilidade	15	AvaliaÇo da pontualidade e assiduidade
Postura e Empenho	15	ParticipaÇo na aula e empenho na realizaÇo dos trabalhos propostos

### **Ensino no presencial**

Sempre que seja necessrio implementar modalidades de ensino no presencial a percentagem atribuda  escrita ser atribuda  dimenso prtica e experimental que passar a ter um peso de 60%.

<b>Material</b>	<b>Para todas as aulas</b>	<b>Quando solicitado</b>
Manual Escolar Caderno/Porteflio Material de escrita	X	
Rgua, Esquadro ou outro material de desenho e registro visual		X